

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora



 Editora
Atena
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A CONDIÇÃO DO
TRABALHO DOCENTE**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: formação de professores e a condição do trabalho docente / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 241 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 8)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-81-3
DOI 10.22533/at.ed.813180404

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

Jessica Kelly Sousa Ferreira6

CAPÍTULO II

A SEMIÓTICA DOCENTE: AVALIAÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AOS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

Mayara Lopes de Freitas Lima, Pedro Henrique Vanderley da Silva Carneiro e Otacílio Antunes Santana.....19

CAPÍTULO III

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DOCENTE PARA ATUAR COM BEBÊS: IDENTIDADES E SABERES EM FOCO

Tacyana Karla Gomes Ramos.....32

CAPÍTULO IV

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O ADOECIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Suênia Aparecida da Silva Santos, Erivânia da Silva Marinho, Maria Nazaré dos Santos Galdino e Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva..... 45

CAPÍTULO V

ATITUDES FRENTE AO RUÍDO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Luana Vanessa Soares Fernandes, Isabelly Santana de Medeiros, Mariana Camila Pereira da Paz, Pollyana Veríssimo de Araújo e Viviany Silva Araújo Pessoa 54

CAPÍTULO VI

BACHAREL INICIANTE NA CARREIRA DOCENTE: A FORM-AÇÃO EM XEQUE

Kadma Lanúbia da Silva Maia e Rosália de Fátima e Silva67

CAPÍTULO VII

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SIGNIFICANDO E RESSIGNIFICANDO O ESPAÇO DA CRIANÇA

Débora Kelly Pereira de Araújo e Soraya Maria Barros de Almeida Brandão80

CAPÍTULO VIII

INVESTIGAÇÃO DA PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA TRABALHAR OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO EM MOSSORÓ/RN

Daniela Juny da Silva Cavalcante, Regina Lúcia Costa Augusto, Maria Resilane dos Santos Mateus e Normandia de Farias Mesquita Medeiros..... 91

CAPÍTULO IX

O MÉTODO BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

Gessione Moraes da Silva, Francisco de Assis Marinho Moraes, José Clovis Pereira de Oliveira, Antonio Leonilde de Oliveira e Cícero Nilton Moreira da Silva 98

CAPÍTULO X

O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Francisca das Chagas da Silva Alves, Fernanda Pereira da Silva, Juliana Silva Galvão e Raqueline Castro de Sousa Sampaio109

CAPÍTULO XI

O PROFESSOR-INSTRUTOR "TAREFA POR TEMPO CERTO" NO ENSINO SUPERIOR MILITAR DA MARINHA: SABERES E FORMAÇÃO DOCENTE

Hercules Guimarães Honorato121

CAPÍTULO XII

O REFLEXO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

Cláudia Costa dos Santos e Ronaldo dos Santos136

CAPÍTULO XIII

OS LIMITES E AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROEF-2 PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE JOVENS E ADULTOS

Márcio Fernando da Silva e Santuza Amorim da Silva147

CAPÍTULO XIV

PROFESSORES QUE ESTUDAM, ALUNOS QUE APRENDEM: A IMPORTÂNCIA DA AUTOFORMAÇÃO DOCENTE

Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos162

CAPÍTULO XV

PROFISSÃO DOCENTE E SÍNDROME DE BURNOUT: ADOECIMENTO E PERCA DE SENTIDO

Guilherme de Souza Vieira Alves174

CAPÍTULO XVI

REALIZAÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS POR MEIO DE PROJETOS: CONTRIBUTOS PARA ESTUDANTES DA LICENCIATURA E DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Renan Bernard Gléria Caetano, Joceline Maria da Costa Soares, Ludymilla Nunes Coelho de Araujo, Christina Vargas Miranda e Carvalho e Luciana Aparecida Siqueira Silva181

CAPÍTULO XVII

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS

Ludymilla Nunes Coelho de Araujo, Isabela Rangel da Silva, Lidiane Machado Dionizio, Renan Bernard Gléria Caetano, Christina Vargas Miranda e Carvalho e Luciana Aparecida Siqueira Silva195

CAPÍTULO XVIII

ROBÓTICA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

João Paulo da Silva Santos, Ross Alves do Nascimento, Alexandro Cardoso Tenório e

Rodrigo Caitano Barbosa da Silva.....204

CAPÍTULO XIX

**TENDÊNCIAS NA PESQUISA E ABORDAGEM SOBRE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE
NO BRASIL: IMPASSES TEÓRICO-METODOLÓGICOS, CONTINUIDADES E
PERSPECTIVAS**

Cristina Ferreira Enes.....219

Sobre os autores.....233

CAPÍTULO X

O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

**Francisca das Chagas da Silva Alves
Fernanda Pereira da Silva
Juliana Silva Galvão
Raqueline Castro de Sousa Sampaio**

O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Francisca das Chagas da Silva Alves

Universidade de Pernambuco (UPE)

Petrolina - Pernambuco

Fernanda Pereira da Silva

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

São Paulo – São Paulo

Juliana Silva Galvão

Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Paulistana - Piauí

Raqueline Castro de Sousa Sampaio

Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Paulistana - Piauí

RESUMO: Este artigo estuda os desafios e possibilidades existentes de utilização da pesquisa enquanto prática pedagógica e a sua contribuição na formação dos professores, bem como os principais empecilhos que são encontrados pelos docentes do ensino superior para que esta seja colocada em prática. O objetivo é investigar a pesquisa como prática pedagógica dos professores no ensino superior. Para isso parte-se da seguinte situação problema: como a pesquisa, enquanto prática pedagógica, contribui para a formação do professor do ensino superior? O estudo apresenta um análise acerca da formação dos professores no ensino superior, onde são tratados alguns aspectos desta formação. Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizou-se uma estudo bibliográfico, buscando maior compreensão acerca das abordagens teóricas em torno do objeto investigado. Para sua realização encontrou-se aporte em ANDRÉ (2001), DOTTA (2011), FAZENDA (2005), SLONGO (2012), MARTINS (2012) e SACRISTÁN (2002) que discutem acerca do papel da pesquisa na formação e na prática dos professores; CACETE (2014), TEIXEIRA (1989) e SAVIANI (2009), ambos tratando dos aspectos históricos da educação, mais precisamente das questões da formação dos professores no Brasil; FREIRE (1996), discutindo acerca dos conhecimentos necessários ao fazer docente. Observou-se os desafios que devem ser vencidos para que se efetive um ensino imbuído de práticas de pesquisa. São desafios da formação do professor, e a dicotomia entre pesquisa e ensino. Essa concepção é responsável por uma educação onde a pesquisa se dá de forma desarticulada e distanciada da realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, Prática pedagógica, Formação de professores.

1- INTRODUÇÃO

A formação de professores é uma temática que tem gerado discussões dentro do panorama educacional, pois trata-se de um aspecto que está diretamente ligado à valorização do docente enquanto profissional. Para esta fervorosa discussão são apontados alguns fatores, a saber: a valorização dos saberes docentes, a

popularização da escola, a necessidade de um ensino que atenda a complexidade humana e a perspectiva do professor enquanto pesquisador da sua ação.

A escola, que outrora era lugar de privilegiados, após a sua popularização passou a atender uma demanda diversificada de estudantes, pessoas que em algum momento imaginaram não ter acesso a este local. Isto repercutiu diretamente na ação do docente que certamente passa a ter a sua vida, enquanto profissional, diariamente cercada de desafios. Assim, diante da necessidade de saber lidar com estas situações que emergem do dia a dia se fazem urgente um olhar cauteloso para a sua formação. Uma formação que traga em seu bojo a necessidade de preparar um profissional pesquisador da sua ação, isto garantirá a manutenção da tríade ação-reflexão-ação.

A pesquisa enquanto prática pedagógica é um tema que merece uma atenção acurada, pois evidencia uma inovação quando se trata da relação entre ensino e aprendizagem. Esta relação se construiu dentro da educação de modo linear mais precisamente na seguinte ordem: os técnicos em educação, pesquisam e transformam estas pesquisas em conhecimento que é repassado às escolas e aos professores que conseqüentemente repassam aos alunos. Este é o modo tradicional pelo qual se concebeu a educação.

Percebe-se que, nesta relação, aspectos como o saber do aluno e do professor são desconsiderados, sendo que estes são vistos como indivíduos passivos que apenas reproduzem o que lhes é imposto.

Ao se tratar da pesquisa enquanto prática pedagógica, pode-se de imediato imaginar uma relação destes sujeitos enquanto seres ativos que passarão a construir, de acordo com a necessidade do contexto em que atuam, o conhecimento.

É com esta concepção que este artigo investiga as possibilidades existentes de utilização da pesquisa enquanto prática pedagógica e a sua contribuição na formação dos professores, bem como os principais empecilhos e as possibilidades que são encontrados pelos docentes do ensino superior para que esta seja colocada em prática.

O objetivo é investigar a pesquisa como prática pedagógica dos professores no ensino superior. O professor do ensino superior, mais especificamente de uma licenciatura, é um profissional que traz consigo uma responsabilidade singular: a de formar professores.

Mais do que nunca, este profissional deve estar apto a adentrar nos meandros de uma educação onde a pesquisa seja um aspecto relevante pois, desta forma, acredita-se que haverá uma educação capaz de atender ao que as demandas específicas de cada campo de atuação necessita. Trabalhar com a pesquisa como prática pedagógica é se permitir abrir para o novo.

Cabe assim uma investigação para que cheguemos ao entendimento de, como a pesquisa enquanto prática pedagógica, contribui para a formação do professor do ensino superior?

É importante ressaltar que não se trata de ver na pesquisa enquanto prática pedagógica, a panaceia capaz de resolver todos os problemas nos quais está envolvida a educação, mas em acreditar que esta é uma possibilidade de se construir

melhores formas de ensinar e aprender significativamente.

O artigo trata em linhas gerais da formação dos professores no ensino superior a partir de um breve histórico. Serão tratados alguns aspectos históricos da formação do professor para o ensino superior.

Além disso, apresenta alguns desafios e possibilidades da pesquisa enquanto prática pedagógica. Neste ínterim tratar-se-á da importância da pesquisa e dos desafios enfrentados pelos professores do ensino superior para executar uma prática que se adéque a pesquisa.

Para finalizar, trataremos da pesquisa enquanto prática pedagógica e seus frutos. Serão abertas discussões acerca de quais as contribuições na evolução da aprendizagem dos docentes que utilizam a pesquisa na sua ação.

2- METODOLOGIA

A metodologia é o caminho que se percorre para a obtenção dos resultados e a concretização dos objetivos de uma pesquisa. Neste ínterim, para o desenvolvimento deste estudo, realizou-se um estudo bibliográfico, definido por Gil (2007, p.65) como “a pesquisa desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Buscando maior compreensão acerca das abordagens teóricas em torno do objeto investigado.

Para sua realização foram utilizados fontes oriundas da internet e livros. Para pesquisa na internet, utilizou-se dos seguintes descritores: pesquisa, prática pedagógica e formação de professores. Os sites utilizados foram escolhidos a partir do critério de autenticidade científica.

Os autores que deram embasamento à pesquisa foram: ANDRÉ (2001), DOTTA (2011), FAZENDA (2005), SLONGO (2012), MARTINS (2012) e SACRISTÁN (2002) que discutem acerca do papel da pesquisa na formação e na prática dos professores; CACETE (2014), TEIXEIRA (1989) e SAVIANI (2009) ambos tratando dos aspectos históricos da educação, mais precisamente das questões da formação dos professores no Brasil; FREIRE (1996), discutindo acerca dos conhecimentos necessários ao fazer docente.

A pesquisa tem enfoque qualitativo por permitir a interação entre variáveis na complexidade dos sujeitos. Como orienta Oliveira (2007), “na abordagem qualitativa, o pesquisador deve ser alguém que tenta interpretar a realidade dentro de uma visão complexa, holística e sistêmica”. Ainda de acordo com a autora,

A opção por uma abordagem qualitativa deve ter como principal fundamento a crença de que existe uma relação entre o mundo real, o objetivo concreto e o sujeito; portanto, uma conexão entre a realidade cósmica e o homem, entre a objetividade e a subjetividade, ou mais precisamente, na abordagem qualitativa, o pesquisador deve ser alguém que tenta interpretar a realidade dentro de uma visão complexa, holística e sistêmica. (OLIVEIRA, 2007, p. 60)

A análise dos dados deu-se com a utilização da técnica análise de conteúdo,

que, de acordo com Oliveira (2007). “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de exploração de documentos, que procura identificar os principais conceitos ou os principais temas abordados em um determinado texto”. De acordo com Silva,

É uma técnica refinada, que exige do pesquisador, disciplina, dedicação, paciência e tempo. Faz-se necessário também, certo grau de intuição, imaginação e criatividade, sobretudo na definição das categorias de análise. (SILVA, 2015, p. 03)

Com esta técnica, torna-se possível um conjunto de indicadores que atendem aos objetivos da pesquisa, tornando explícita a sua compreensão e relevância para o meio educacional e social.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A questão da formação de professores no Brasil, em nível superior tem um histórico recente. Até a década de 30, como afirma Teixeira (1989), “o país contava apenas com escolas profissionais de saber aplicado, o seu ensino secundário acadêmico de humanidades e ciências teria de ser inevitavelmente precário e deficiente”. Entretanto, a situação passa a se modificar com a Reforma de Francisco campos. De acordo com Cacete (2014), “Por esse decreto o ensino superior deveria ser ministrado na universidade a partir da criação de uma Faculdade de Educação Ciências e Letras, onde deveriam ser formados os professores secundários”. Saviani, destaca alguns períodos da história da formação de professores no Brasil. Quais sejam:

1. Ensaio intermitentes de formação de professores (1827-1890). Esse período se inicia com dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigava os professores a se instruir no método do ensino mútuo, às próprias expensas; estende-se até 1890, quando prevalece o modelo das Escolas Normais.
2. Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo marco inicial é a reforma paulista da Escola Normal tendo como anexo a escola-modelo.
3. Organização dos Institutos de Educação (1932- 1939), cujos marcos são as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.
4. Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971).
5. Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996).
6. Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996-2006). (SAVIANI, 2009, p. 02)

Estes períodos foram marcados como de suma importância para a evolução da formação dos professores e denotam características próprias de cada contexto histórico. Vale ressaltar que esta preocupação com a formação de professores no Brasil vai se acentuar após a independência.

Esta formação surge, principalmente, para atender a expansão e popularização da escola. Com esta popularização, a necessidade de professores com uma capacitação aumenta e para solução desta demanda, surgem as escolas normais. Entretanto, Saviani (2009), apresenta uma problemática dentro desta formação das escolas normais. De acordo com o autor, “o ensino nestas instituições seguem dois modelos: o de conteúdos culturais cognitivos – que valoriza a disciplinaidade – e o modelo pedagógico – didático – que prima pelo preparo pedagógico”.

A problemática encontrada nestes dois modelos, trata-se da inexistência de articulação entre ambos, sendo que os dois são importantes e deveriam funcionar em conjunto. A realidade, até os dias atuais nas universidades é que o modelo dos conteúdos culturais cognitivos predomina, ou seja, o professor é formado em uma concepção de que será mais um agente passivo no processo de ensino aprendizagem. Ele não irá participar da construção do conhecimento que repassa, mas irá reproduzir aquilo que os centros de investigação lhes transmitem, muitas vezes um conhecimento distanciado da sua realidade.

Pimenta, faz um apanhado de como permanecem acontecendo os cursos de formação de professores atualmente. De acordo com a autora,

Em relação a formação inicial e continuada, pesquisa tem demonstrado que estes cursos desenvolvem um currículo formal com conteúdos e atividades de estágio distanciadas da realidade das escolas, numa perspectiva burocrática e cartorial que não dá conta de captar as contradições presentes na prática social do educar. Isso pouco tem contribuído para gerar uma nova identidade do profissional docente. (PIMENTA, 2006 p.120)

Apesar de ainda existir a predominância desta concepção, muitas mudanças já podem ser constatadas na realidade destas formações. Uma delas é a discussão acerca do professor como pesquisador.

A formação do professor pesquisador está associada à concepção de prática reflexiva. A emergência destes dois conceitos, professor pesquisador e professor reflexivo, de acordo com Slongo (2012), é um debate que remonta aos anos de 1970. De acordo com a autora, “a questão é complexa e há um longo caminho pela frente a demandar aprofundamento na consolidação dos conceitos e das relações práticas entre o ensino e a pesquisa”. A finalidade é a inserção da pesquisa no cotidiano da sala de aula. Corroborando com as ideias de Slongo, André (2001) vai nos afirmar que,

O movimento que valoriza a pesquisa na formação do professor é bastante recente. Ganha força no final dos anos 80 e cresce substancialmente na década de 1990, acompanhando os avanços que a pesquisa do tipo etnográfico e a investigação-ação tiveram nesse mesmo período. (MARLI, 2001, p. 56)

Inserir a pesquisa na ação envolve a necessidade de formação que traga em sua prática pedagógica a pesquisa científica. Este tem se constituído como um instigante desafio. Podem ser destacados como desafios a) a formação do professor

b) a dicotomia entre ensino e pesquisa.

Com relação a formação dos professores, conforme apresentado em uma pesquisa realizada por Dotta (2011) com formadores de professores, a autora pode detectar que estes profissionais apresentam a falta de contato com a pesquisa em sua formação inicial. Este dado é representativo do perfil de formação dos docentes em sua quase totalidade. A realidade dos cursos de formação de professores parecem subestimar a capacidade dos futuros professores aprenderem a fazer pesquisa.

Os professores formadores manifestam que não tiveram contato com a pesquisa na graduação. Esta prática somente se inicia nos cursos de pós graduação *strictu sensu*. De acordo com a autora,

As propostas dos cursos não são suficientemente fortes para promover uma ruptura com as *identidades reais* constituídas com base nas identidades herdadas das gerações precedentes – professores encontrados na trajetória de aluno na formação inicial – em cursos de licenciaturas com ênfase nos conteúdos e pouco envolvimento com a pesquisa; e nos contextos de trabalho – organização administrativa e acadêmica das instituições; uma vez que poucos são os indícios de que a pesquisa esteja presente na prática desses docentes. (DOTTA, 2011, p.588)

Infelizmente ainda existe a concepção de que os professores que ensinam, apenas fazem isso e existem os professores que realizam a pesquisa. Isto é perceptível nos cursos de licenciatura que preparam os docentes de modo linear para reproduzirem o ensino.

Sabe-se que a vida profissional docente envolve entre outras dimensões, o ensino e a pesquisa, entretanto, perdura uma formação e prática que se considera apenas o ensino e sobretudo a reprodução do conhecimento. Para Freire (1996), não é apenas na pós-graduação que a pesquisa deve ser utilizada. De acordo com o autor, ensinar exige pesquisa e por isso, a pesquisa faz parte da própria definição de ensinar.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazerem se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 16)

O professor e o aluno são agentes de sua aprendizagem ao realizar a pesquisa enquanto ação pedagógica. O momento em que ambos aprendem juntos e isso é capaz de tornar o ensino de fato permeado de significados. Esta, entretanto, é uma atitude que exige tempo, dedicação e acima de tudo a vontade de fazer. Como afirma Fazenda (2007),

A investigação na ação nasce de uma vontade construída, não é um nascimento rápido. Exige uma gestação prolongada, exige espera. Exige do investigador busca de sentido da investigação em sua vida, requer a

humildade da dúvida, do desapego do saber definitivo, um envolvimento profundo com o seu trabalho. (FAZENDA, 2007, p. 128)

As barreiras a serem vencidas e que são mencionadas pela autora, são de grande pertinência para este trabalho de pesquisa na ação. O sentido da investigação na vida destes professores só são possíveis de entendimento a partir do conhecimento do que esta é. O aspecto da humildade, se faz necessário por ser o momento em que se entende que o saber se constrói, se faz, desfaz e refaz.

Quanto a dicotomia entre ensino e pesquisa, o que se constitui em outro desafio a ser vencido. De acordo com Martins, são atribuídos papéis diferenciados às ações do pesquisador e do professor. Para o autor,

O que caracteriza o exercício docente é o ensino, isto é, o conjunto de atividades planejado prévia, intencional e sistematicamente, cujo desenvolvimento visa a socializar com os discentes conhecimentos, habilidades, valores, visões de mundo, hábitos e atitudes historicamente produzidos pela humanidade, bem como a desenvolver as suas capacidades sensório- motoras e cognoscitivas, os paradigmas ético-políticos que os orientam e as possibilidades que têm de aplicar o aprendido e exercitado na escola em diferentes espaços e contextos históricos (MARTINS, 2012, p.650)

Enquanto o pesquisador,

Por sua vez, a pesquisa de cunho acadêmico-científico caracteriza-se por ser um processo cujo objetivo fundamental é o de produzir conhecimentos, por meio da coleta rigorosa (metódica) de dados, que devem ser analisados e/ou interpretados à luz de fundamentos teóricos, cujos resultados são expressos em conceitos que expressam a realidade (total ou parcialmente) de determinado “objeto” investigado (MARTINS, 2012, p. 651)

Observa-se nitidamente que se faz um distanciamento entre ambas, dando a impressão até mesmo de hierarquia. Este distanciamento é prejudicial pelo fato de existir a interdependência.

Sacristán (2002), também enfatiza esta dicotomia. O autor assegura que professores e pesquisadores possuem ações de grandes diferenças. Assim, de acordo com o autor, “os professores trabalham em sala de aula enquanto os pesquisadores fazem pesquisas sobre eles”. Isto acaba por gerar consequências desastrosas para a educação, como complementa Sacristán, “em decorrência disto, a investigação sobre a formação de professores é enviesada, parcial, desestruturada, descontextualizada e não entra na experiência dos problemas”.

Embora o professor que ensine não seja o mesmo que pesquise, não é possível se fazer uma separação entre pois o pesquisador necessita do professor e vice versa. O caminho ideal a ser percorrido é que ocorra esta integração. Isto contribui principalmente para a elevação do ensino, haja visto que o conhecimento a ser produzido passa a ser parte de uma realidade vivenciada por estes agentes.

Saindo da seara das barreiras, adentramos as possibilidades e os benefícios da pesquisa enquanto ação pedagógica e na formação de professores. Fazenda (2004), a firma que,

[...]ao formar o professor investigador no enfoque interdisciplinar estará, entre outros aspectos, ao mesmo tempo recuperando a sua autoestima. Um professor quando é iniciado nesta forma de investigar, contagia toda a classe, a escola e a comunidade. (FAZENDA, 1994, p.142)

Sabemos que a auto estima é essencial em qualquer atividade de ser desenvolvida pelo indivíduo. Com o docente, esta é mais imprescindível, haja visto que no seu dia a dia o professor lida com muitas adversidades. Outro fator importante mencionado é a questão de modelo. Muitas vezes o que falta são experiências exitosas para que isto seja capaz de contagiar aos demais.

Acredita-se que além do que já fora mencionado como barreira para a efetivação de uma prática que considere a pesquisa, o que gera dúvidas nos docentes é o como articular ensino e pesquisa. Para isso, recorreu-se às ideias de André, que sugere:

Uma das formas de fazer esta articulação é que a pesquisa se torne um eixo ou um núcleo do curso, ou seja, que ela integre o projeto de formação inicial e continuada da instituição, construído pelos seus participantes, levando em conta os recursos e as condições disponíveis. (ANDRÉ, 2001, p. 61)

Explicitamente é apresentado nas ideias da autora o papel relevante do professor na construção deste núcleo. Há de se concordar que se estamos tratando de formação de professores, este deve ser o agente que estará em contato direto coma construção de um curso que irá ser sua base de formação, pois é ele que estará em contato com a realidade.

Outro aspecto que é destacado é a questão das condições do professor. Vale ressaltar que este profissional vivencia uma árdua realidade, são salas superlotadas, sem estrutura, salários e condições de trabalho até mesmo insalubres em muitas realidades. De acordo com Gasparini,

Na atualidade, o papel do professor extrapolou a mediação do processo de conhecimento do aluno, o que era comumente esperado. Ampliou-se a missão do profissional para além da sala de aula, a fim de garantir uma articulação entre a escola e a comunidade. O professor, além de ensinar, deve participar da gestão e do planejamento escolares, o que significa uma dedicação mais ampla, a qual se estende às famílias e à comunidade. (GASPARINI, 2005, p. 03)

É dado ao professor um conjunto de atribuições que este acaba por não ter condições de dar conta de maneira eficiente. Este aspecto compromete o seu trabalho essencial, o de pesquisador e produtor do conhecimento.

Diante de todos estes desafios, nos é necessário questionar: é possível aos docentes terem a pesquisa como prática pedagógica? Quais são os ganhos para a aprendizagem?

Sabe-se que a relação teoria prática, dentro dos cursos de formação dos professores, é algo que se tem tentado construir ao longo da história da educação. Há pouca circularidade entre ação e discurso, esta é a queixa da maioria dos profissionais docentes e uma realidade constatada.

Acredita-se que o grande problema se inicia na forma como são realizadas, produzidos estes discursos: de cima para baixo, de fora para dentro da realidade das escolas, sem a participação dos que nela atuam de fato.

4- CONCLUSÕES

Foi possível observar ao longa da pesquisa que embora a formação de professores no Brasil, em seus primórdios e por um longo período, tenha se voltado para uma formação tradicional que levava a passividade, ela já se encontra rodeada de discussões que levam a uma nova perspectiva: a do professor enquanto pesquisador.

Esta perspectiva de formação, eleva o professor a uma condição de protagonista da sua ação, fazendo deste um profissional que participa ativamente deste processo de formação. Formar o professor pesquisador é formar um profissional reflexivo, capaz de fazer-se e refazer-se dentro da sua ação, é formar um profissional em sua completude.

A formação de um professor que considera a pesquisa é desafiadora pois traz em si a responsabilidade de mudanças de atitudes tradicionais. São grandes e instigantes os desafios a serem superados para que, de fato, esta nova forma de aprender e ensinar seja a ordem. Um destes desafios é o crucial entendimento de que pesquisa e ensino são interdependentes, que fazem parte da ação docente e para isso devem ser vivenciadas e ensinadas de modo entrelaçado.

A compreensão disso, exige a necessidade de se ensinar aos docentes a fazer pesquisa, isto se dará principalmente com a vivência desta prática nos cursos de formação. É uma vontade que se constrói, não nasce do vácuo, mas se consolida a partir dos momentos de ação e formação dos docentes.

Isso nos faz refletir que é elementar pensarmos também, nas condições as quais a atividade docente é desenvolvida. Existência de condições para que este profissional se envolva na pesquisa, exigirá salas de aulas menos lotadas, material, principalmente bibliotecas e um cabedal cultural significativo.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, São Paulo, SP: Papirus, 2001.

CACETE, Núria Hanglei. **Breve história do ensino superior brasileiro e da formação de professores para a escola secundária**. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1061-1076, out./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/2014nahead/aop1109.pdf>. Acesso em 05 de janeiro de 2016.

DOTTA, Leanete Thomas; LOPES, Amélia; GIOVANNI, Luciana **María Educação superior e formação de professores: o papel da investigação na constituição**

indenitária profissional docente. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 29, n. 2, 561-594, jul./dez. 2011

FAZENDA, Ivani. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2005

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a03v31n2.pdf>. Acesso em 6 de janeiro de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. *Revista Brasileira de Educação*. v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em 09 de janeiro de 2016.

SLONGO, Iône Inês Pinsson; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; DELIZOICOV, Nadir Castilho; BERTICELLI, Ireno Antônio. **Pesquisa e formação de professores: um intrincado e instigante desafio**. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 719-741, set./dez. 2012. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=7200. Acesso em 05 de janeiro de 2016.

MARTINS, Marcos Francisco; Adriana Varani; Adriana. **Professor e pesquisador: considerações sobre a problemática relação entre ensino e pesquisa**. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 647-680, set./dez. 2012. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=7196&dd99=pdf. Acesso em 06 de janeiro de 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. **Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos**. *Qualit@s Revista Eletrônica* ISSN 1677 4280 Vol.17. No 1 (2015). Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/2113>. Acesso em 06 de janeiro de 2016.

TEIXEIRA, Anísio. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Tendências investigativas na Formação de Professores**. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 27 (2): 1-54, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/viewFile/1697/1667>. Acesso em 02 de janeiro de 2016.

ABSTRACT: This article studies the challenges and possibilities of using research as a pedagogical practice and its contribution to the training of teachers, as well as the main obstacles encountered by higher education teachers in order to put it into practice. The objective is to investigate research as a pedagogical practice of teachers in higher education. For this, the following problem situation arises: how does research, as a pedagogical practice, contribute to the formation of the teacher of higher education? The study presents an analysis about the training of teachers in higher education, where some aspects of this training are dealt with. For the development of this research, a bibliographical study was carried out, seeking a better understanding about the theoretical approaches around the investigated object. For its accomplishment, we have found contributions in ANDRÉ (2001), DOTTA (2011), FAZENDA (2005), SLONGO (2012), MARTINS (2012) and SACRISTÁN (2002) that discuss the role of research in the formation of teachers; CACETE (2014), TEIXEIRA (1989) and SAVIANI (2009), both dealing with the historical aspects of education, specifically the issues of teacher education in Brazil; FREIRE (1996), discussing the knowledge required when teaching. It was observed the challenges that must be overcome in order to achieve a teaching imbued with research practices. They are challenges of teacher training, and the dichotomy between research and teaching. This conception is responsible for an education where the research takes place in a disjointed and distanced way of reality.

KEY WORDS: Research, Pedagogical practice, Teacher training

Sobre os autores:

ALEXANDRO CARDOSO TENÓRIO: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Educação; Bacharelado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutorado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade – GEFIC (líder). E-mail: actenorio@gmail.com

ANA CRISTINA DE ALMEIDA CAVALCANTE BASTOS: Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ANA PAULA SOARES LOUREIRO RODRIGUES: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ANTONIO LEONILDE DE OLIVEIRA: Professor de Química da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em Química pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de Pesquisa: PARÊNKLISIS. E-mail para contato: leonildesitau@gmail.com

CHRISTINA VARGAS MIRANDA E CARVALHO: Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí vinculada ao Departamento de Química; Graduada em Licenciatura em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Formiga; Especialização em Química pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Ciências pela Universidade Estadual de Goiás; Doutoranda em Educação em Química pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano) e GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); coordenadora de área do Pibid Química/Capes (IF Goiano - Campus Urutaí) e de projetos de pesquisa voltados ao ensino de Ciências e formação de professores;. Integrante do Prodocência/Capes (IF Goiano) e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg, Funasa e CNPq.

CÍCERO NILTON MOREIRA DA SILVA: Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus de Pau dos Ferros). Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), área de concentração: Educação Básica, linha de pesquisa: Ensino de ciências humanas e sociais. Participa do Grupo

de pesquisa: Núcleo de Estudos em Educação – NEED; e do Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional – NUGAR. E-mail para contato: ciceronilton@uern.br

CLÁUDIA COSTA DOS SANTOS: Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY e Faculdade de Atenas – Programa da CAPES Minter: Universidade Aberta (UAB); Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: claudiacostaorientadora@gmail.com

CRISTINA FERREIRA ENES: Professora Formadora do Ensino Fundamental II e Ensino Médio na Secretaria Estadual de Educação do Acre – Núcleo Cruzeiro do Sul; Graduada em Letras Vernáculo na Universidade Federal do Acre; Especialista em Literatura Comparada e Gestão Escolar na Universidade Federal do Acre; Cursando Mestrado Acadêmico em Educação na Universidade Federal do Acre; (E-mail para contato: cris_enes_czs@hotmail.com)

DANIELA JUNY DA SILVA CAVALCANTE: Graduanda em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; E-mail para contato: danielajuny@outlook.com.

DÉBORA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO: Atuação Profissional: Professora de Escola Privada na cidade de Alagoa Nova – PB (2017); Formação: Graduanda em Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (2014.2). E-mail para contato: debinha081@hotmail.com

ERIVÂNIA DA SILVA MARINHO: discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: erivaniamarinho@hotmail.com.

FERNANDA PEREIRA DA SILVA: Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: fernandasilpe@gmail.com

FRANCISCA DAS CHAGAS DA SILVA ALVES: TÉCNICO em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí; Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA; Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade

Santo Agostinho de Teresina; Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER; Email: Francisca_alves03@hotmail.com

FRANCISCO DE ASSIS MARINHO MORAIS: Coordenador Pedagógico da Secretaria de Educação e Cultura, Apodi/RN e Diretor da Escola Estadual Sebastião Gomes de Oliveira, Apodi/RN. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Semi-árido/UFERSA. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa como Membro do Núcleo de Estudos em Educação (NEED). E-mail para contato: cizinhomparn@hotmail.com

GESSIONE MORAIS DA SILVA: Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura Apodi-RN, e Professora da Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres. Graduada em História e Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Gestão educacional pela Faculdade Integrada de Patos. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de pesquisa: GECA – Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: gessione_morais@hotmail.com

GUILHERME DE SOUZA VIEIRA ALVES: Professor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB). Pós-graduando em Recursos Humanos pela Universidade do Oeste Paulista. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (2015) e Pedagogo (2017) pelas Faculdades Integradas Soares de Oliveira. É Especialista em Educação à Distância (2015) e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (2014) pelo Claretiano – Centro Universitário. Possui Graduação em Licenciatura em Química (2013) pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB).

HERCULES GUIMARÃES HONORATO: Professor da Escola Superior de Guerra (ESG) - Rio de Janeiro; Graduação em Ciências Navais - habilitação em Administração de Sistemas - pela Escola Naval (EN); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutor em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN); E-mail para contato: hghhhma@gmail.com

ISABELA RANGEL DA SILVA: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante de projetos de pesquisa e extensão voltados aos ensino de Ciências e formação de professores, bem como bullying nas escolas.

ISABELLY SANTANA DE MEDEIROS: Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato:

isabellysantanamedeiros@gmail.com

JESSICA KELLY SOUSA FERREIRA: Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba; Grupo de pesquisa: Observatório de Pesquisas e Estudos Multidisciplinares. E-mail para contato: jessicaferreiraprofe@gmail.com

JOÃO PAULO DA SILVA SANTOS: Professor da Secretaria de Educação de Pernambuco (SEDUC - PE); Graduação em Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Aperfeiçoamento em Educação Matemática (IFPE); Especialização em Informática em Educação pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE); Mestrado em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade – GEFIC; E-mail: jpaulo.dssantos@gmail.com

JOCELINE MARIA DA COSTA SOARES: Acadêmica do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí; Mestranda em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

JOSÉ CLOVIS PEREIRA DE OLIVEIRA: Professor de História da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialista em Formação do Educador pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa Grupo de pesquisa: GECA - Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: jclovispereira@yahoo.com.br

JULIANA DA SILVA GALVÃO: Professora de Espanhol no Instituto Federal do Piauí Campus Paulistana; graduação em Licenciatura Letras Espanhol; Espacialização em Língua Espanhola

KADMA LANÚBIA DA SILVA MAIA: Servidora técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Secretariado Executivo pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (1998); Graduada em Administração com Habilitação em

Comércio Exterior pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (2003); Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005); Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016); Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017-2020); E-mail para contato: kardmamaia@gmail.com

LAYANNA DE ALMEIDA GOMES BASTOS: Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

LIDIANE MACHADO DIONÍZIO: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados bullying nas escolas.

LUANA VANESSA SOARES FERNANDES: Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: psicopedagogalua@hotmail.com

LUCIANA APARECIDA SIQUEIRA SILVA: Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, vinculada ao Departamento de Ciências Biológicas; Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás; Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano), GEPECH (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências Humanas – IF Goiano) e LIPEEC (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Estratégias no Ensino de Ciências – IF Goiano); Coordenadora de área do subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Capes e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores; Integrante do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) do IF Goiano e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg e ao CNPq.

LUDYMILLA NUNES COELHO DE ARAUJO: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação

das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

MÁRCIO FERNANDO DA SILVA: Analista Educacional Pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais SEE/MG; Graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

MARIA DAS GRAÇAS MIRANDA FERREIRA DA SILVA: Prof.^a. Adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: gracamirandafs@gmail.com

MARIA NAZARÉ DOS SANTOS GALDINO: Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: zaremorena12@gmail.com.

MARIA RESILANE DOS SANTOS MATEUS: Graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: Resilane.mat@hotmail.com.

MARIANA CAMILA PEREIRA DA PAZ: Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: maaricamila8@gmail.com

MAYARA LOPES DE FREITAS LIMA: Graduanda em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Federal de Pernambuco; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: mayfreitas18@gmail.com.

NORMANDIA DE FARIAS MESQUITA MEDEIROS: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: fariasnormal@hotmail.com.

OTACÍLIO ANTUNES SANTANA: Professor Adjunto IV da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais

(ProfCiAmb) da Universidade Federal de Pernambuco; Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2000); Mestre em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2003); Doutor em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2007); Estágio de doutorado na Georg-August Universität Göttingen / Alemanha (período sanduíche) (2006); Pós-doutorado na Universidade de Brasília (2009), Universidade Federal de Minas Gerais (2010) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010); Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: otaciliosantana@gmail.com.

PEDRO HENRIQUE VANDERLEY DA SILVA CARNEIRO: Estudante do Colégio Militar do Recife; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria.

POLLYANA VERÍSSIMO DE ARAÚJO: Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB); E-mail para contato: polly-14@hotmail.com

RAQUELINE CASTRO DE SOUSA SAMPAIO: Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email para contato: raquelinecastro@hotmail.com

REGINA LÚCIA COSTA AUGUSTO: Graduação em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: reginabutterfly.lu@hotmail.com.

RENAN BERNARD GLÉRIA CAETANO: Acadêmico do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

RODRIGO CAITANO BARBOSA DA SILVA: Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de Coimbra e pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestrando em Física Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: rodrigocaett@hotmail.com

RONALDO DOS SANTOS: Professor da Educação Básica; Graduação: Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: ronaldosantos1101@bol.com.br

ROSÁLIA DE FÁTIMA E SILVA: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1978); Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1992); Doutora em Ciências da Educação pela Université de Caen (2000). E-mail para contato: roslia64@gmail.com

ROSS ALVES DO NASCIMENTO: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Departamento de Educação; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Laboratório de Ensino da Matemática e Tecnologia – LEMATEC; E-mail: ross.n58@gmail.com

SANTUZA AMORIM DA SILVA: Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Graduação em História pela PUC/MG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Doutorado pela Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis Paris.

SORAYA MARIA BARROS DE ALMEIDA BRANDÃO: Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (1992). Especialização em Educação Básica pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2007); Doutora em Linguística pelo PROLING - Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB; Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Coordena projetos de Extensão e Pesquisa voltados para a área da Educação Infantil, abordando a infância, currículo, práticas pedagógicas, formação docente e políticas públicas.

SUÊNIA APARECIDA DA SILVA SANTOS: Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail:

sueniaaparecida@hotmail.com.

TACYANA KARLA GOMES RAMOS: Professora da Universidade Federal de Sergipe, docente do curso de Pedagogia do Departamento de Educação. Membro permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe (Linha 3 – Formação de Professores) e do Comitê de Ética em Pesquisas da referida instituição. Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Realiza pesquisas vinculadas à organização de práticas educativas com bebês e crianças pequenas, formação docente e desenvolvimento da linguagem da criança.

VIVIANY SILVA ARAÚJO PESSOA: Professora Adjunta do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba;

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-81-3

